

A FORMAÇÃO DOCENTE E AS CRENÇAS DAS PROFESSORAS POLIVALENTES EM RELAÇÃO AO ENSINO DE MATEMÁTICA

LUANA LEAL ALVES¹;
ANTONIO MAURICIO MEDEIROS ALVES²

¹Universidade Federal de Pelotas – luanalealalves@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – alves.antonio mauricio@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O estudo apresenta em linhas gerais um projeto de Mestrado em desenvolvimento no Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática – PPGECM, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), no qual se discute a importância do ensino de Matemática nos anos iniciais e os saberes e crenças desenvolvidos pelas professoras polivalentes.

Esse trabalho foi desenvolvido no âmbito do GEEMAI - Grupo de Estudos sobre Educação Matemática nos Anos Iniciais (GEEMAI), cadastrado no CNPq desde 2015, que está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEMAT) da Universidade Federal de Pelotas. O referido grupo tem procurado desenvolver nos pesquisadores a compreensão sobre o ensino de Matemática nos anos iniciais, com seus pressupostos e metodologias de modo que se favoreçam práticas mais efetivas para esse ensino visando o aprofundamento teórico das questões relevantes ao tema.

Pretende-se, ainda, contribuir para as práticas dos professores a partir da proposição de propostas de ensino baseadas, entre outros, no desenvolvimento de sequências didáticas (SD) para os anos iniciais.

A Matemática provoca no ambiente escolar medos e frustrações, isto ocorre tanto com os alunos como com os professores, o que implica no processo de ensino-aprendizagem. Assim, o estudo sobre a influência das crenças vem ganhando espaço em pesquisas, pois é imprescindível para o entendimento do desenvolver profissional do professor, analisarmos sua formação.

Segundo Nacarato et al (2011), os professores também trazem marcas de sentimentos negativos quanto ao ensino da Matemática, assim implicando em bloqueios para aprender e ensinar esta disciplina. Outro importante fator que os autores nos apresentam é a falta de conhecimento, por parte dos professores, do conteúdo a ser ensinado, pois, “é impossível ensinar aquilo sobre o que não se tem um domínio conceitual” (NACARATO et al, 2011, p. 35).

Assim, é necessário que o pedagogo pesquise sobre esta área, pois não temos como ensinar o que não sabemos, e é crucial ter o domínio sobre o que irá ser trabalhado.

O termo polivalente, segundo Hoauiss (2001), significa assumir múltiplos valores ou oferecer várias possibilidades de emprego e de função, a saber: ser multifuncional; que executa diferentes tarefas; ser versátil, que envolve vários campos de atividade; plurivalente; multivalente. Seria polivalente, então, a pessoa com múltiplos saberes capaz de transitar com propriedade em diferentes áreas (LIMA, 2007). Assim, os professores dos anos iniciais são considerados professores polivalentes, pelas múltiplas áreas do conhecimento básico com os quais eles devem trabalhar.

Desta forma, por meio desse estudo pretende-se desenvolver um trabalho a partir das dificuldades das professoras polivalentes que atuam nas escolas da rede pública municipal de Pelotas, nas quais é desenvolvido o subprojeto “Matemática nos anos iniciais”, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), pelo fato de já haver uma aproximação com essas escolas e de os professores dos anos iniciais já serem colaboradores do citado projeto.

2. METODOLOGIA

A pesquisa no qual estou em desenvolvimento, irá ser realizada através de um estudo de caso qualitativo, utilizando como campo empírico da investigação um grupo de professoras que ensinam Matemática nos anos iniciais (PEM).

Tendo em vista, estudar as diferentes situações do processo de formação do pedagogo para o ensino da Matemática nos anos iniciais, utiliza-se estudo de caso qualitativo, por compreender, que esta é “uma categoria de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa aprofundadamente” (TRIVIÑOS, 1987, p. 133).

Podemos perceber através de Ponte (2006), que:

Um estudo de caso visa conhecer uma entidade bem definida como uma pessoa, uma instituição, um curso, uma disciplina, um sistema educativo, uma política ou qualquer outra unidade social. O seu objetivo é compreender em profundidade o “como” e os “porquês” dessa entidade, evidenciando a sua identidade e características próprias, nomeadamente nos aspectos que interessam ao pesquisador (p.107).

Assim, utilizando do estudo de caso, estarei analisando o contexto de formação das PEM, onde este pode ser entendido como o “estudo de um caso” (LUDKE e ANDRE, 1986, p.22).

O trabalho será desenvolvido em uma escola da rede pública do município da cidade de Pelotas participante do subprojeto PIBID “Matemática nos Anos Iniciais”. Essa escolha se definiu pela minha atuação nesse projeto, nesta escola participante e, através dessa atuação, ter identificado as dificuldades enfrentadas pelas professoras polivalentes em trabalhar com Matemática nos primeiros anos escolares.

Gomes (2006), nos apresenta algumas dificuldades enfrentadas pelo professor polivalente:

[...] uma alfabetização científica e mais especificamente uma alfabetização matemática torna-se imprescindível, pois pouco poderão fazer se não tiverem domínio dos conceitos matemáticos que deverão explorar com seus alunos e também, noções de como poderão fazer este trabalho. Além disso, é preciso que superem os obstáculos que carregam de suas experiências com a matemática, para que também possam contribuir para a superação dos obstáculos que porventura seus alunos apresentarem e, conseqüentemente, conceberem a matemática de uma maneira diferenciada, menos fóbica. (GOMES, 2006, p. 61).

Estas dificuldades enfrentadas pelo professor polivalente muitas vezes afetam o ensino para seus alunos, havendo uma relação direta entre a formação Matemática desses professores e seus modos de trabalhar em sala de aula.

A pesquisa terá como foco as PEM, estes sujeitos da pesquisa serão selecionados posteriormente de acordo com a sua disponibilidade e desejo de participação no estudo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente texto apresenta, em linhas gerais, um projeto de Mestrado em desenvolvimento, onde o tema a ser pesquisado, surgiu durante a graduação, pois neste período tive o contato direto com o PIBID, onde pude desenvolver atividades que contemplassem o ensino de Matemática nos anos iniciais.

O contato com os anos iniciais que se deu a partir do PIBID, influenciou-me a pesquisar sobre as crenças desenvolvidas pelas professoras polivalentes, já que este assunto é algo muito importante para entendermos as dificuldades enfrentadas pelos docentes e discentes nesta fase.

Logo, pretende-se com essa pesquisa, entender a relação das professoras polivalentes com o ensino de Matemática, poder abrir espaço durante a pesquisa para discussões sobre seu uso e importância nos anos iniciais, bem como desenvolver nas professoras práticas que as possibilitem trabalhar Matemática de forma mais atrativa.

4. CONCLUSÕES

As leituras realizadas até o presente momento permitiram identificar que o conhecimento acerca das crenças e saberes das professoras polivalentes é muito importante para entendermos as dificuldades enfrentadas por estas ao ensinar Matemática nos anos iniciais, pois a partir de um estudo nessa perspectiva, podemos contribuir para minimizar os problemas enfrentados pelas professoras e alunos referente ao ensino e aprendizagem desta disciplina.

Constatou-se, ainda, na pesquisa bibliográfica, a escassez dos estudos com foco nos anos iniciais e o ensino de Matemática, sendo, entretanto, uma área que vem ganhando espaço em pesquisas, bem como nas preocupações dos estudiosos no que se refere ao ensino de Matemática para as crianças.

Assim, busca-se com a pesquisa a ser desenvolvida, cujo projeto é aqui anunciado, contribuir para o estudo deste campo, além de entender as dificuldades das professoras polivalentes com a Matemática, a fim de possibilitar a desmistificação de que a Matemática é para poucos, por ser uma disciplina difícil.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOMES, Maristela Gonçalves. Obstáculos na aprendizagem matemática: identificação e busca de superação nos cursos de formação de professores das séries iniciais. 2006. 161 f. Tese (Doutorado em Educação Científica e Tecnológica) Centro de Ciências da Educação e Centro de Ciências Físicas e Matemáticas, UFSC, Florianópolis, 2006.

HOUAISS, Antonio. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. Inspection Générale de L'éducation Nationale (IGEN). La polyvalence à l'école élémentaire. Rapport Annuel de l'Inspection Générale de L'éducation Nationale. Paris: Ministère de l'Éducation Nationale, 1997.

LIMA, Vanda Moreira Machado. **Formação do professor polivalente e os saberes docentes: um estudo a partir de escolas públicas**. 2007. Tese (Doutorado em Educação) – USP, São Paulo, 2007.

LÜDKE, Menga e ANDRE, Marli. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.



NACARATO, Adair Mendes; MENGALI, Brenda Leme da Silva; PASSOS, Carmén Lúcia Brangaglioni (Coord.). **A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: Tecendo fios do ensinar e do aprender.** Belo Horizonte: Autêntica, 2011. (Coleção Tendências em Educação Matemática).

PONTE, João Pedro da. **Estudos de caso em educação matemática.** Bolema. Rio Claro, n. 25, p.105-132, 2006.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.